



INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 024- 06 DE AGOSTO DE 2022



24

2022

VOCÊ SABIA?

A crise em curso no Estreito de Taiwan é a quarta de uma série de eventos ao longo da história. A primeira ocorreu em agosto de 1954. A China efetivou um pesado bombardeio sobre as duas pequenas ilhas, sob controle de Taiwan, debruçadas sobre sua costa: Quemoy e Matsu. Em 1958, novamente, os chineses bombardearam as duas pequenas ilhas. A terceira crise do Estreito de Taiwan ocorreu entre julho de 1995 e março de 1996, quando os chineses realizaram vários lançamentos de mísseis que tiveram como alvo as águas circundantes da ilha de Taiwan.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.



Comparação entre as áreas de tiro utilizadas pela China na 3ª Crise do Estreito de Taiwan 1995/96 (verde) e a crise atual (vermelho).

NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- Viagem de Nancy Pelosi à Ásia
- Crise no Estreito de Taiwan
- Manifestações contra a ONU na RDC
- Grupo terrorista intensifica ações no Chile
- Violação do acordo de cessar-fogo entre Azerbaijão e Armênia

GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia completa 163 dias. No Leste, na região do Donbass, a situação permanece em estabilidade, sem que nenhuma das partes tenha logrado vitórias significativas nos últimos dias. No Sul, especialmente na região de Kherson, o Exército Ucrâniano tenta ganhar a iniciativa, em ações que visam a cortar as linhas russas de suprimentos às suas tropas mais avançadas. A Agência Internacional de Energia Atômica declarou que a Usina de Zaporizhzhia, no Sul da Ucrânia, estaria "fora de controle", havendo risco de acidente nuclear. Há suspeitas de que sua área esteja sendo utilizada pelos russos para armazenar munições. Cinquenta prisioneiros de guerra ucranianos foram mortos em explosão, no centro de detenção em que se encontravam detidos, em Olenivka, Donetsk. A Rússia diz que a Ucrânia atacou seus próprios homens. A Ucrânia, por sua vez, diz que a Rússia explodiu sua própria instalação penal "para encobrir crimes de guerra".

Fontes - Observatório de Doutrina /Imprensa (fontes diversas)

VIAGEM DE NANCY PELOSI À ÁSIA

Na última terça-feira (2), a presidente da Câmara dos Representantes dos EUA (equivalente à Câmara dos Deputados no Brasil), Nancy Pelosi, viajou à Ásia. A terceira autoridade na linha sucessória norte-americana visitou Cingapura, Malásia, Coreia do Sul e Japão, além de uma escala não prevista oficialmente, de 19 horas de duração, em Taiwan, onde Pelosi se dirigiu ao parlamento local e teve um encontro com Tsai Ing-wen, a Presidente taiwanesa. Essa escala desagradou profundamente o governo chinês, que havia alertado, inclusive em conversa telefônica direta entre os presidentes Xi Jinping e Joe Biden, que a visita, caso ocorresse, provocaria uma resposta muito firme do país, uma vez que considera a presença de uma autoridade norte-americana na ilha um descumprimento do compromisso dos EUA com a chamada política de uma só China.

Fonte - Al Jazeera- <https://www.aljazeera.com/news/2022/8/3/as-pelosi-departs-taiwan-reflects-on-controversial-us-visit>

CRISE NO ESTREITO DE TAIWAN

Em reação à viagem de Nancy Pelosi a Taiwan, os chineses desencadearam uma série de exercícios militares, além de impor alguns embargos comerciais, tais como a suspensão de importações de frutas cítricas e peixes de Taiwan e a proibição de exportação de areia à ilha. As manobras nas cidades litorâneas da China continental e os exercícios de tiro real, em seis zonas de alvos ao redor da ilha de Taiwan, têm por objetivo transmitir uma mensagem de profundo desagrado do governo chinês com a situação criada. A interdição das seis áreas marítimas e dos espaços aéreos a elas contíguos para a realização do tiro real, anunciado para estender-se até domingo (7), constitui-se, na prática, em uma espécie de bloqueio naval, uma vez que interrompem o tráfego que se destina a importantes portos taiwaneses.

Fonte - Reuters - <https://www.reuters.com/world/asia-pacific/suspected-drones-over-taiwan-cyber-attacks-after-pelosi-visit-2022-08-04/>

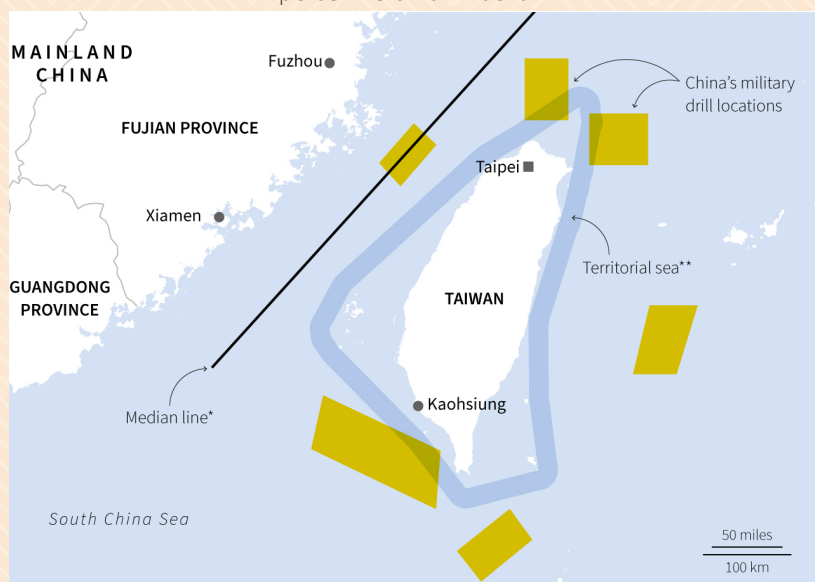


Imagem - Reuters

MANIFESTAÇÕES CONTRA A ONU NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO DEIXAM 36 MORTOS

Um balanço oficial provisório das autoridades da República Democrática do Congo (RDC) contabilizou 36 mortos, entre os quais 4 capacetes azuis das forças de estabilização da ONU e 32 manifestantes, além de 170 feridos, durante uma semana de protestos contra a MONUSCO, a Missão das Nações Unidas no país. Desde o dia 25 de julho, manifestantes protestam contra a missão, acusada, por organizações civis e pelo partido do presidente Félix Tshisekedi, de ser ineficaz na luta contra os grupos armados, que desestabilizam o Leste da RDC há quase 30 anos. Os manifestantes saquearam as instalações da ONU.

Fonte - O Globo - <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2022/08/manifestacoes-contra-missao-de-paz-da-onu-na-republica-democratica-do-congo-deixaram-36-mortos.ghtml>

GRUPO TERRORISTA INTENSIFICA SUAS AÇÕES NO CHILE

O grupo armado mapuche *Coordinadora Arauco-Malleco* (CAM) anunciou, no último final de semana, o início de um “processo de recuperação territorial” do Chile. Sete propriedades foram tomadas à força na região de *Araucania*, no Sul do país. A ação é parte de uma ofensiva mais ampla da CAM, classificada como grupo terrorista pela Câmara dos Deputados do Chile, em junho. Seu diretor, Héctor Llaitul, convocou seus membros a fazer uma resistência armada e a atacar o “grande capital”. O governador da região de Araucania, Luciano Rivas, declarou: “Catorze pessoas foram assassinadas só neste ano. Há famílias inteiras que perderam suas casas e seus empregos. [...] Depois da posse de Boric, o governo levou quase 50 dias para perceber que a violência no Sul do Chile precisava ser enfrentada de forma decisiva”.

Fonte - Antagonista-

<https://oantagonista.uol.com.br/mundo/terroristas-iniciam-recuperacao-territorial-do-chile/>



VIOLAÇÃO DO ACORDO DE CESSAR-FOGO ENTRE AZERBAIJÃO E ARMÊNIA

Novamente, os combates intensificaram-se entre a Armênia e o Azerbaijão, na região de Nagorno-Karabakh, com mortes e feridos assinalados por ambas as partes. A Armênia acusa o Azerbaijão de violar o acordo de novembro de 2020 – que tentou encerrar a guerra de 44 dias – e o Azerbaijão acusa a Armênia de ter matado um soldado das suas fileiras. O Azerbaijão disse que lançou uma operação de retaliação contra as forças armênias depois do ocorrido. A violência provocou reação imediata da Rússia, que acusou Baku, capital do Azerbaijão, de violar o frágil cessar-fogo. A União Europeia pediu uma “cessação imediata das hostilidades”. Os Estados Unidos também expressaram que estão “profundamente preocupados” com os combates entre a Armênia e o Azerbaijão, disse um porta-voz do Departamento de Estado.

Fonte - O Jornal Econômico -

<https://jornaleconomico.pt/noticias/reacende-se-conflito-entre-armenia-e-azerbaijao-sobre-nagorno-karabakh-923725?>



Para pensar...

"A função da liderança é produzir mais líderes, não mais seguidores".

Ralph Nader